

O DISCURSO FATALISTA NA IDENTIDADE SOCIAL SOBRE SER BRASILEIRO: ANÁLISE PRELIMINAR

Pesquisador(es): RODRIGUES, Mateus Oliveira; SCHLOSSER, Adriano

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e da Saúde

Resumo: Nos discursos sociais, identificam-se estereótipos e demais modelos heurísticos acerca do comportamento brasileiro. No campo da psicologia da libertação, Ignacio Martín Baró desenvolve o conceito de fatalismo, enquanto modelo de psicologiza fenômenos sociais. O interesse em pesquisar este fenômeno no contexto brasileiro diz a respeito as generalizações e as implicações que os comportamentos e atitudes fatalistas podem causar. Com base nesta demanda, a pergunta que o estudo busca responder é: quais os conteúdos fatalistas no discurso sobre a identidade social do ser brasileiro? Esta pesquisa, em andamento, caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Participarão 16 indivíduos, divididos igualmente por sexo, sendo utilizada a entrevista individual e semi-diretiva como técnica de coleta de dados. As entrevistas serão transcritas, sendo realizada análise de conteúdo. Até o presente momento os resultados encontrados da pesquisa sugerem que existam comportamentos fatalistas, os quais estão expressos no discurso do ser brasileiro, de maneira explícita ou implícita.

Palavras-chave: Fatalismo. Psicologia da Libertação. Práticas sociais.

E-mails:mateusolive@gmail.com. adriano.s@unoesc.edu.br

